



Politécnico de Portalegre com projetos e ambição



LUÍS LOURES EM ENTREVISTA

**Três doutoramentos
aprovados
e alojamento
gratuito
para os
melhores
estudantes**



→ P II

ENERGIA SOLIDÁRIA

**Projetos apoiados pelo Politécnico
vencem prémio da EDP**

→ P III

ANIVERSÁRIO

**Escola de Saúde assinalou
o 52.º aniversário**

→ P III

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA, GESTÃO E DESIGN

**ESTGD: 34 anos a inovar e a
qualificar a região e o país**

→ P III



ANIVERSÁRIO DO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

Três doutoramentos aprovados e alojamento gratuito para os melhores

‡ O Politécnico de Portalegre assinala, dia 25 de novembro, mais um aniversário. Com 3200 alunos, um número que desde 2019 tem vindo a crescer de forma sustentada, a instituição tem em curso projetos estruturantes e diferenciadores. Luís Loures, presidente do Politécnico, fala das novas residências e da requalificação das existentes, da construção da nova escola de pós-graduação no seu Campus, das intervenções na Escola de Educação e Ciências Sociais, em Portalegre, e de Biociências, em Elvas. De caminho anuncia a aprovação de três doutoramentos que abrirão no próximo ano, nas áreas de Agricultura Sustentável, em associação com o Instituto Superior de Agronomia; em Economia Circular, em associação com a Universidade de Évora (estes dois serão atribuídos por todas as instituições); e em Hidrogénio e Gases Renováveis, em parceria com a Tecnológica Federal do Rio de Janeiro (atribuído apenas pelo Politécnico de Portalegre).

Para além dos três doutoramentos aprovados, o Politécnico de Portalegre irá apostar em novas ofertas formativas. Uma delas passa pela “Tecnologia de produção de Cannabis”. Um Ctesp que decorrerá na Escola de Biociências, em Elvas, e que arrancará no próximo ano letivo”. Ao nível das licenciaturas, já este ano abriu as licenciaturas em Engenharia Civil e Fisioterapia que preencheram praticamente todas as vagas disponíveis.

Fala ainda no reconhecimento do mérito académico, garantindo que os alunos deslocados na instituição, que tenham entrado com média igual ou superior a 17 valores, tenham alojamento gratuito e propinas pagas. De igual modo todos os alunos da região (que não tenham a média igual ou superior a 17 valores) mas que escolham o Politécnico e tenham que estar deslocados beneficiarão de 50% no valor do alojamento. “Queremos captar os melhores”, sublinha.

Crescimento e orçamento

“Num ano em que a grande maioria das instituições de ensino superior do interior do país reduziu a entrada do número de alunos pelo Concurso Nacional de Acesso nós conseguimos crescer ligeiramente. A realidade é que, desde 2019, temos estado sempre a crescer em número de novos alunos. O nosso Plano Estratégico apontava para que tivéssemos em 2027 três mil alunos. Em seis anos crescemos 1500 alunos. O nosso objetivo é que no novo Plano Estratégico até 2030, possamos atingir os 3500 ou 3600 alunos. Esse é o número que



Luís Loures, presidente do Instituto Politécnico de Portalegre

nos garantirá a sustentabilidade com base no Orçamento de Estado que o Governo nos atribuiu”, explica o presidente da instituição.

Luís Loures recorda que o Orçamento de Estado que “recebemos paga apenas 73% das despesas com o pessoal”. Para fazer face ao orçamento global da instituição, de 28,5 milhões de euros (do OE recebe cerca de 12 milhões), o Politécnico de Portalegre tem apostado na candidatura e na concretização de projetos. “Só na Unidade de Investigação Valoriza temos mais de 50 projetos financiados. Temos vários projetos avolumados de muitos milhões de euros. Neste momento temos 33 milhões em projetos financiados, nos quais não estão incluídos os do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”, adianta.

Projetos em toda a linha

“No âmbito do PRR fomos uma instituição que apresentou candidaturas

aprovadas em todos os avisos lançados. Isso refletiu-se, por exemplo, no alojamento escolar, onde tivemos aprovadas a construção e requalificação de residências”, refere Luís Loures.

Este facto garante um aumento significativo do número de camas em Portalegre: na residências dos Assentos passaremos a ter 280 camas; na rua Direita teremos 79; na nova residência teremos 204; estão a ser construídos 9 apartamentos To para investigadores e doutorandos. A estes números junta-se a oferta privada com mais 80 camas. “Para além disso, fizemos um pedido para a cedência de um antigo internato, onde vamos investir cerca de 300 mil euros para mais cerca de 50 camas”, acrescenta.

Em Elvas, cuja escola de Biociências tem neste momento 600 alunos, surgiu um problema que resulta da construção da ligação em TGV entre Lisboa e Madrid, por Badajoz. Isto fez com que o mercado de arrendamento ficasse lo-

tado pelas empresas construtoras, deixando os alunos com dificuldades em arranjar quartos. Nesse sentido, ainda no mandato do professor Albano Silva, foi feito um trabalho no sentido de sensibilizar a autarquia para essa questão, pois a nossa residência só tem 80 camas. A autarquia foi sensível e apostou na construção de uma nova residência, para 80 camas, com um investimento de cerca de quatro milhões de euros, que acabaria por ser financiada por fundos comunitários.

Em Elvas Luís Loures fala também da cedência, por parte do município de Elvas, das instalações da antiga escola secundária, para aí ser instalada uma parte da Escola de Biociências, pois o Quartel do Trem já não é insuficiente. “O nosso plano é termos 800 alunos em Elvas, mas já estamos a ter aulas nas piscinas e no estádio. Essa escola secundária vai ser recuperada por nós. Neste momento estamos a elaborar o projeto e o objetivo é que possamos instalar aí CTESP, Microcredenciais e cursos de curta duração, deixando nas atuais instalações a componente de investigação e os outros cursos”.

Para além daqueles investimentos, o Politécnico de Portalegre tem em curso outras obras. Na Escola de Educação e Ciências Sociais (ESECS) estão a decorrer obras de requalificação, no valor de 1,5 milhões de euros. “No âmbito do Fundo Ambiental estamos a intervir, ao nível da eficiência energética, na escola de Biociências, na ESECS, no campus e na residência de Elvas”, esclarece. Investimentos que só são possíveis porque o Politécnico tem meios para assumir a sua parte dos custos. “Se assim não fosse, de pouco adiantariam os financiamentos pois faltaria o resto”, frisa.

No campus, e no âmbito do PRR, está também a ser construída a escola de pós-graduações. “Será um edifício, com 10 salas (algumas com capacidade para 100 alunos e pensadas em novas metodologias de ensino) e dois auditórios, que nos permitirá libertar espaço na Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design. Temos o problema de não podermos crescer mais em alunos de licenciatura ou de pós-graduação, pois as salas estão sempre ocupadas”, esclarece.

Luís Loures acredita que a nova escola possa estar concluída em meados de 2025, podendo entrar em funcionamento no ano letivo de 2025/26. ■





ENERGIA SOLIDÁRIA

Projetos apoiados por Portalegre vencem prémio EDP

Os projetos desenvolvidos pela Santa Casa Da Misericórdia De Ponte De Sôr e pela Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, desenvolvidos com o apoio das incubadoras do Politécnico de Portalegre, venceram o Programa EDP Energia Solidária. O prémio, destinado a entidades com e sem fins lucrativos, especialmente nas áreas de apoio social, inclusão e eficiência energética, e energias renováveis, teve 94 candidaturas, sendo que apenas 13 foram vencedoras.

O Projeto ENERGIA 100 ID@DE desenvolvido pela Santa Casa Da Misericórdia de Ponte De Sôr, e o Projeto ECAS - Economia, Compostagem, Água e Sustentabilidade, da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, contaram com o apoio de dois técnicos do Gabinete de Empreendedorismo e Emprego, e 2 técnicos da BioBIP Energia, no desenvolvimento das candidaturas.

Estes projetos representam um investimento de cerca de 1 milhão de euros, por parte da

Fundação EDP, e pretendem melhorar a qualidade de vida de pessoas em contexto de vulnerabilidade e/ou em risco de exclusão social como famílias em situação de insegurança alimentar, seniores em situação de isolamento social, desempregados, vítimas de violência doméstica, pessoas portadoras de deficiência.

O Projeto ENERGIA 100 ID@

DE desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sôr, propõe a instalação de um ginásio fisiológico gerontológico, privilegiando o uso de equipamentos geradores de energia, com baterias carregáveis e utilizando a realidade virtual e aumentada como fator motivacional e disseminador da importância da transição energética justa. O projeto prevê ainda atividades intergeracionais como workshops sobre o tema e prática do exercício para famílias, idosos e crianças; challenge intergeracional; e um programa de educação ambiental para o pré-escolar.

O Projeto ECAS - Economia, Compostagem, Água e Sustentabilidade da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, tem em vista um uso eficiente da água e valorização de subprodutos orgânicos numa escola profissional de desenvolvimento rural. Está ainda prevista a implementação de um sistema para gestão sustentável da água, com reaproveitamento da água dos duches dos cavalos (cerca de 65 cavalos=3250 litros/dia) para rega da horta e lavagens das instalações pecuárias; a instalação de um sistema de captação de água pluvial, com a instalação de algerozes nos edifícios; e a transformação do estrume dos cavalos em matéria orgânica enriquecida com a água armazenada dos duches dos cavalos. ■

CICLO DE CONVERSAS

Ansiedade em debate

O Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), no âmbito do 2ProSMES (Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior), vai promover um ciclo de conversas sobre ansiedade, abordando um tema cada vez mais relevante para a saúde mental na comunidade académica. As sessões, que serão realizadas entre os dias 20 de novembro e 2 de dezembro, estão abertas a todos os estudantes, docentes e trabalhadores do IPP.

As sessões ocorrerão nos seguintes dias e locais: ESECS: 20

de novembro, às 14h30; ESBE: 28 de novembro, às 14h00 e ESTGD e ESS: 2 de dezembro, às 15h00.

O objetivo do ciclo de conversas é sensibilizar e proporcionar ferramentas para lidar com a ansiedade, promovendo a reflexão sobre os seus efeitos no ambiente académico e social. A iniciativa visa reforçar a importância da saúde mental e do apoio psicossocial, um dos pilares do programa, que procura melhorar a educação e a qualidade de vida dos estudantes. ■



POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

Saúde fez 52 anos

A Escola Superior de Saúde (ESS) do Politécnico de Portalegre comemorou o seu 52º aniversário no dia 12 de novembro, numa sessão solene que teve lugar no Auditório Dr. Francisco Tomatas, no Campus Politécnico. A abertura da cerimónia contou com as intervenções da diretora da ESS, Helena Arco; do representante da Associação Académica do Politécnico de Portalegre, Bruno Pinto; da vereadora da Câmara Municipal de Portalegre, Laura Galão; e

do presidente do Politécnico de Portalegre, Luís Loures.

Um dos pontos altos da celebração foi a mesa-redonda "O Ensino e Multidisciplinaridade em Territórios de Baixa Densidade - A aposta estratégica". O momento, moderado pela Professora Joana Nobre, debateu como a educação e a colaboração entre diferentes áreas da saúde podem impulsionar o desenvolvimento e a qualidade de vida nas comunidades de baixa den-

sidade. Participaram da mesa António Lopes, Bastonário da Ordem dos Fisioterapeutas; Sérgio Branco, presidente do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros; e Graça Moura, representante da Associação Portuguesa de Higienistas Oraís.

A comemoração foi encerrada de forma festiva com uma apresentação musical da Tuna Académica da Escola Superior de Saúde - EnFTuna, seguida pelo tradicional apagar das velas. ■

PORTALEGRE

ESTGD: 34 anos a inovar

A Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design (ESTGD), do Politécnico de Portalegre, comemorou no dia 6 de novembro o seu 34.º aniversário, apresentando um novo nome, um número crescente de estudantes e uma oferta formativa ampliada.

Na sessão comemorativa, o diretor da escola, Miguel Serafim, destacou que 2024 será lembrado como o ano em que a ESTGD adotou uma nova designação, refletindo o fortalecimento da área do design e reconhecendo a sua importância para o crescimento e prestígio da instituição.

A ESTGD conta atualmente com mais de mil alunos, nesta semana de aniversário, ampliou a sua oferta formativa com uma nova pós-graduação em Marketing e Estratégia Digital, destinada a responder às necessidades dos estudantes.

Miguel Serafim revelou ainda que, no próximo ano letivo, a instituição poderá introduzir um doutoramento em Hidrogénio e Gases Renováveis, que já tem uma pré-indicação de acreditação para um período de seis anos.



O presidente do Politécnico de Portalegre, Luís Loures, sublinhou na sua intervenção a importância de aprofundar o sentimento de pertença e espírito de comunidade, fatores essenciais para garantir o contínuo crescimento e inovação da instituição.

O evento contou também com uma palestra da socióloga Ana Raquel Matias, intitulada Inclusão e diversidade no ensino superior: desafios de acolhimento dos estudantes

estrangeiros. A intervenção enfatizou a importância de promover uma integração mais inclusiva e respeitosa nas instituições de ensino superior, reforçando a relevância do acolhimento de estudantes internacionais.

Essas iniciativas marcaram um momento de reflexão e celebração no auditório Dr. Francisco Tomatas, no Campus Politécnico, onde a ESTGD celebrou as suas mais de três décadas de história. ■



Oferta formativa
atualizada aqui



www.ipportalegre.pt

uma experiência para a *vida*

Licenciaturas

Administração de Publicidade e Marketing
Agronomia
Design de Animação
Design de Comunicação
Desporto ^{AA}
Educação Básica
Educação Social
Enfermagem Veterinária
Enfermagem
Engenharia Civil
Engenharia Informática
Engenharia Química e Biológica ^{AA}
Equinicultura
Fisioterapia
Gestão
Higiene Oral
Jornalismo e Comunicação
Serviço Social
Turismo

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Acompanhamento de Crianças e Jovens
Análises Laboratoriais
Animação e Produção 3D
Apoio ao Consultório Médico e Dentário
Apoio em Cuidados Continuados Integrados
Bioenergias
Comunicação Digital e Novos Media
Construção e Reabilitação de Edifícios
Contabilidade
Cuidados Veterinários
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis
Design de Som e Produção Musical
Design Multimédia e Audiovisuais
Desporto e Atividade Física
Desporto e Formação Equestre
Fotografia e Imagem Digital
Gestão de Vendas e Marketing
Intervenção Social e Comunitária
Manutenção Eletromecânica
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação
Tecnologias de Produção Agropecuária
Tecnologias de Produção e Processamento de Cannabis sativa ^{AA}
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
Turismo e Informação Turística

Mestrados

Agricultura Sustentável
Contabilidade e Finanças
Design de Identidade Digital
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco
Educação Especial
Educação Pré-Escolar
Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia
Gerontologia
Gestão de PME
Informática
Inovação Pedagógica em Ambientes Digitais ^{AA}
Média e Sociedade
Mestrado em Enfermagem
Tecnologias de Valorização Ambiental
e Produção de Energia
Turismo e Comunicação Digital

Pós-Graduações

Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos
Animação
Enoturismo
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais
Gestão em Saúde
Hidrogénio
Inovação na Humanização dos Cuidados
Marketing e Estratégia Digital
Turismo e Comunicação Digital
Business Management ^{AA}
Data Science and Digital Transformation ^{AA}
Renewable Energies and Environment ^{AA}

Doutoramentos

Agricultura Sustentável
(parceria com o Instituto Superior de Agronomia – Universidade de Lisboa)
Economia Circular
(parceira Escola de Ciências e Tecnologia – Universidade de Évora)
Hidrogénio e Gases Renováveis

^{AA} Aguarda aprovação ^{AA} Lecionado em inglês

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

ESCOLA SUPERIOR
DE BIOCIÊNCIAS DE ELVAS

ESCOLA SUPERIOR
DE TECNOLOGIA, GESTÃO E DESIGN

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE



ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

